

**CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: DESAFIOS PARA O DIAGNÓSTICO
PRECOCE**

CERVICAL CANCER: CHALLENGES FOR EARLY DIAGNOSIS

Jamilla Martins da Rocha

Bacharel em Enfermagem / Faculdade Santo Agostinho

E-mail: layanelandim@hotmail.com

Teresina, Piauí, Brasil

Vizandra Letícia Oliveira Santos

Bacharel em Enfermagem / Faculdade Santo Agostinho

E-mail: vizandra-leticia@hotmail.com

Teresina, Piauí, Brasil

Karla Joelma Bezerra Cunha

Mestre em Enfermagem/ Universidade Federal do Piauí

Coordenadora do curso de Pós-Graduação em enfermagem/ Instituto de Ensino Superior Múltiplo

E-mail: karlaenfa@yahoo.com.br

Teresina, Piauí, Brasil

* Vizandra Letícia Oliveira Santos

Faculdade Santo Agostinho. Endereço: Av. Barão de Gurguéia, 2636 - Bairro São Pedro CEP: 64018-290 Teresina-PI.

Editora-chefe: Dra. Regina da Silva Santos/Faculdade Santo Agostinho

Artigo recebido em 22/10/2013. Última versão recebida em 06/06/2014. Aprovado em 09/07/2014.

Avaliado pelo sistema Triple Review: a) Desk Review pela Editora-Chefe; e b) Double Blind Review (avaliação cega por dois avaliadores da área).

RESUMO

O câncer é o nome dado ao conjunto de mais de cem doenças que tem em comum o crescimento desordenado de células que invadem órgãos e tecidos. Dividindo-se rapidamente, estas células tendem a serem muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores malignos que podem espalhar-se para outras regiões do corpo; as causas de cânceres são variadas, podendo ser externas ou internas ao organismo, estando inter-relacionadas. O presente trabalho tem como objetivo identificar produções científicas, atitudes e práticas da equipe de enfermagem junto à mulher com câncer do colo do útero. Métodos: Pesquisa de revisão integrativa de literatura, os artigos foram buscados em bases indexados Scielo , utilizando-se os descritores: Câncer do colo uterino, diagnóstico de enfermagem, HPV, rastreamento. O estudo foi composto por 07 artigos, publicados no período de 2003, 2007 e 2012. Conclui-se a importância da realização de exames preventivos e da detecção precoce da doença, esclarecendo as dúvidas em relação ao câncer do colo de útero, seus fatores de risco e principalmente quanto á realização do exame de Papanicolau.

Palavras-chave: Câncer do colo uterino. HPV. Rastreamento. Diagnóstico. Enfermagem.

ABSTRAT

Cancer is the name given to a broad group of more than 100 diseases that share in common, cells with unregulated growth. They are known as being responsible for invading nearby body organs and tissues. By dividing quickly, these cells tend to be very aggressive and uncontrollable, therefore incurring the formation of malignant tumors that can be spread to other parts of the body. The causes of cancer may vary; they can be either external or internal to the organism, plus the possibility of being interrelated with each other. The objectives of this study are: identifying scientific literature related to this subject area, and analyzing the attitudes and procedures of the nursing team towards the woman with cervical cancer for an early diagnosis. It is an integrative literature review with a qualitative approach. The subject called women health proved to be interesting in its relation with the theme, and the importance of providing better living conditions for women affected was also considered. Finally, it comes to conclusion that preventive exams and early diagnosis are important measures along with the accessibility to information related to the cervical cancer, to its risk factors and mainly to the pap test.

Keywords: Cervical cancer. Human papillomavirus. Screening. Diagnosis. Nursing.

1 INTRODUÇÃO

O câncer do colo do útero se constitui em grave problema de saúde pública no mundo. A doença é de desenvolvimento lento, que em fase pré-clínica são assintomáticas, com transformações intra-epiteliais progressivas importantes, em que as possíveis lesões detectadas são realizadas por meio de exame preventivo. Progredir lentamente por anos, e se não tratadas precocemente, a cura se torna difícil. Os principais sintomas na fase inicial são sangramento vaginal, dor e corrimento (BRASIL, 2006).

No Brasil, em 2012, são esperados 17.540 casos novos, com risco estimado de 17 casos a cada 100 mil mulheres. As ações de controle do câncer no Brasil estão surtindo efeitos benéficos, pois os números sinalizam tendência de queda de incidência e mortalidade por câncer do colo do útero (INCA, 2012).

Estudos mostram que o vírus HPV (Papiloma Vírus humano) está relacionado com 90% dos casos de câncer do colo uterino, porém como método de prevenção para transmissão do vírus é a utilização da camisinha como método de barreira. Essa neoplasia é mais comum em mulheres entre 35 a 50 anos de idade (INCA, 2012).

Segundo Borges *et. al.* (2012), esta neoplasia apresenta lesões precursoras com bom prognóstico, se diagnosticadas e tratadas precocemente, a forma de abordagem preconizada para o controle populacional consiste na realização do rastreamento através do exame preventivo para câncer do colo do útero, conhecido como exame de Papanicolau, procedimento simples e de baixo custo, capaz de detectar as alterações em fases pré-malignas, quando são curáveis com medidas relativamente simples.

Mediante ao lento processo de evolução, a intervenção prematura torna-se indispensável para aumentar as possibilidades de sobrevivência da mulher e conseqüentemente deixarem o tratamento menos dispendioso. A possibilidade de detecção precoce reduz consideravelmente a morbimortalidade feminina, tendo em vista que torna possível a aplicação do tratamento adequado, fato que possibilita a cura desta enfermidade em 100% das ocorrências, assim como na eliminação das lesões precursoras (BRASIL, 2001).

Segundo Cruz (2008), diante disso, é necessário que os profissionais de saúde, inclusive os enfermeiros, tenham mais interesse e se preocupem com essa realidade, pois a morbimortalidade por tal afecção pode ser reflexo de ações e políticas de prevenção deficitárias. Com isso, vencer obstáculos para uma maior adesão da mulher

ao exame preventivo, que significa dar atenção aos relatos e experiências de quem faz o exame para identificar o significado para as mulheres que a ele se submetem.

Vale destacar que em 2008, decreto do governo brasileiro, que sancionou a Lei 11.664 de 29/04/2008 que disponibiliza a efetuação de ações de saúde que assegurem a prevenção, a detecção, o tratamento e o seguimento dos cânceres do colo uterino e também de mama, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS. No entanto, os anos se passaram e a assistência integral à saúde da mulher, assegurada por essa legislação, ainda não se utilizou na prática (BRASIL, 2008).

O objetivo desse trabalho é identificar produções científicas, as estratégias realizadas pela equipe de enfermagem para a detecção precoce do câncer de colo de útero e analisar nas produções científica as estratégias realizadas para o diagnóstico precoce do câncer do colo do útero.

2 MÉTODOS

Esse estudo constitui de pesquisa integrativa exploratória descritiva, de abordagem qualitativa, por meio de levantamentos bibliográficos de artigos. Após a escolha do tema, para o levantamento da literatura, será realizada busca de publicações no período de 2007 a 2012.

Os estudos foram localizados em bases indexados informatizados como: Scielo (*Scientific Electronic Library Online*). Para esse fim, a busca foi realizada, utilizando-se os descritores: Câncer do colo uterino, diagnóstico de enfermagem, HPV, rastreamento, os quais foram submetidos a cruzamentos entre si na tentativa de encontrar uma maior produção científica sobre a temática.

Após o levantamento dos dados e a leitura exploratória, efetivou-se análise seletiva a fim de determinar o material bibliográfico que de fato atendessem aos objetivos do estudo. Desse modo, selecionou-se no total de sete publicações que tratam do assunto em questão. Foram excluídos os estudos que não constavam textos completo que não apresentavam conteúdos de interesse e que não contemplavam o período de estudo. Os resultados foram analisados de maneira precisa, através de comparativos entre as pesquisas estudadas, a fim de atingirmos o objetivo proposto.

Inicialmente foram encontrados 300 artigos, após o refinamento obtivemos total de 93 publicações, depois de leitura breve do resumo dos mesmos, observou-se que alguns não atendiam ao tema proposto, posteriormente refinou-se quanto ao ano de

publicação, com textos completos, daí restaram 16 artigos, após leitura e análise destes foram excluídos 9, por não se adequarem ao tema, ao final restou 7 estudos a serem trabalhados. Estes abordam atitudes e práticas da equipe de enfermagem junto à mulher com câncer do colo do útero, bem como a assistência prestada a estas pacientes/clientes.

3 RESULTADOS

3.1 Caracterização dos artigos

Com intuito de analisar e discutir os dados encontrados, após o levantamento bibliográfico, caracterização dos artigos segundo o ano de publicação, o autor e a relevância dos artigos pesquisados.

O estudo foi composto por uma amostra de 07 artigos, publicados no período de 2003, 2007 a 2012, sendo que todos abordam em seu contexto o câncer do colo uterino.

QUADRO 1. Relação dos artigos segundo o ano de publicação, abordagem metodológica, periódicos e regiões.

Variáveis	N	%
Período		
2003	1	14,2
2007	1	14,2
2008	1	14,2
2009	0	0
2010	2	28,5
2011	1	14,2
2012	1	14,2
Abordagem metodológica		
Quantitativo	2	28,5
Qualitativo	3	42,8
Revisão Bibliográfica	2	28,5
Periódicos		
Rev. Brasileira de Enfermagem	3	42,8
Rev. Brasileira Ginecológica Obstétrica	2	28,5
Rev. Brasileira de Cancerologia	1	14,2
Rev. Saúde Pública	1	14,2
Região da Pesquisa		
Norte	1	14,2
Nordeste	2	28,5
Sul	0	0
Sudeste	3	42,8
Centro-Oeste	1	14,2

Fonte: Banco de dados Scielo

A maior parte das produções foi no ano de 2010 com 28,5% dos artigos, sendo 42,8% de abordagem qualitativa com 3 publicações, seguida a de abordagem quantitativa e da revisão bibliográfica com 2 artigos cada uma. No quadro 1 a abordagem metodológica mostra a natureza/abordagem dos artigos analisados na pesquisa e 28,5% de abordagem quantitativa e de revisão bibliográfica.

O estudo presente mostra a distribuição dos artigos segundo os periódicos, e a consistência do número das publicações. No mesmo quadro mostra que a Revista Brasileira de Enfermagem obteve 2 artigos com , foi o que mais teve artigo publicado nos últimos 6 anos, seguidamente da Revista Brasileira Ginecológica de Obstetrícia com duas publicações e a Revista Brasileira de Cancerologia e Saúde Pública com uma publicação.

A região que mais teve destaque quanto ao número de publicações foi a Sudeste com 3 publicações o que equivale a 42,8 % do estudo. Em seguida a região Nordeste com 2 publicações o que corresponde a 28,5 %. Já a região Centro Oeste e Norte teve 1 artigo publicado correspondendo a 14,2 % cada um e a região Sul não publicou artigo referente a este assunto.

Com relação aos artigos encontrados na pesquisa foram destacados aqueles que se referem à Sistematização de Enfermagem aplicada à paciente com câncer do colo do útero, onde a mesma foi realizada através da leitura detalhada e criteriosa utilizando os seguintes artifícios: leitura informativa, que consiste na leitura dos artigos para saber qual o assunto em discussão, leitura seletiva, que se detém na seleção dos artigos e a sua importância para a pesquisa, excluindo aqueles que não se encaixam nos critérios de inclusão; leitura crítica ou reflexiva, que busca identificar os principais conceitos sobre enfermagem, câncer do colo do útero, rastreamento, diagnóstico precoce e sistematização da assistência.

TABELA 1- Distribuição dos artigos publicados, segundo o autor , ano e principais evidencias sobre as publicações referentes a medidas preventivas da enfermagem sobre colo do útero.

AUTORES	ANO	PRINCIPAIS EVIDENCIAS
BORGES <i>et.al.</i>	2012	<p>Maior prevalência de realização do exame preventivo está entre mulheres de 25 a 59 anos. Menor prevalência entre mulheres com idade inferior a 25 anos e superior a 59 anos.</p> <p>Taxa de sobrevida de mulheres submetidas ao tratamento do câncer do colo do útero.</p>
NAKAGAWA <i>et. al.</i>	2011	
KATZ <i>et.al.</i>	2010	Achados colposcópicos anormais que apresenta uma concordância anterior à citologia e à histopatologia em relação a citologia realizada no momento da colposcopia com os achados histopatológicos.
SARIAN <i>et.al.</i>	2010	Métodos de rastreamento: citologia, colposcopia, histopatologia cervical.
THUM; HECK; SOARES	2008	<p>Evidencia das mulheres com poucos conhecimentos sobre o exame preventivo.</p> <p>Prevalência do Câncer do colo uterino avaliando os fatores associados com a não realização do exame preventivo.</p>
BARROS e LOPES	2007	<p>Importância do preparo do enfermeiro na orientação e oferecimentos dos cuidados em mulheres com câncer de colo do útero.</p>
FRIGATO e HOGAL	2003	

Fonte: Banco de dados Scielo

4 DISCUSSÃO

4.1 Estratégias da equipe de Enfermagem para o diagnóstico precoce do câncer do colo do útero.

A confirmação do diagnóstico leva o doente e a família a questionarem sobre possíveis decisões, analisando a viabilidade das mesmas, no sentido de diminuir o sofrimento de todos, em especial de quem vivencia a doença. É importante que o enfermeiro conscientize toda a família quanto a necessidade do apoio psicológico à paciente, sendo que, poderá transmitir mais segurança e tranquilidade na realização do cuidado e o tratamento, confortando ao longo de sua caminhada (BARROS, 2007).

Cabe o profissional de saúde orientar mulheres com vida sexual ativa que elas podem ser atendidas pelo programa de prevenção na rede pública. Quanto mais jovens

elas procurarem a unidade básica de saúde, mais precocemente obterá o diagnóstico do câncer (BORGES *et al.*, 2012).

Incentivar a realização do teste de HPV empenhando-se em identificar a melhor conduta para as mulheres com testes positivos na atenção primária, de modo melhorar a redução do número de colposcopia de forma desnecessária e econômica (SARIAN *et al.*, 2010).

4.2 Exames de rastreamento a câncer do colo uterino

Segundo Thum *et.al.* (2008) o exame de prevenção Papanicolau é visto como uma forma de cuidar de si. Não obstante, apesar de reconhecer a importância da prevenção e preservação da saúde como possibilidade de uma vida saudável. Devido à falta de conhecimento, muitas mulheres ainda se restringem a esse exame pela falta de acesso aos serviços de saúde, dentre outros motivos vem o medo e a vergonha que acaba impossibilitando a realização do exame.

A citologia é método acessível e rápido que, teoricamente, poderia ser utilizado no rastreamento da infecção pelo HPV na população geral, porém necessita de outros exames complementares, sendo que esses exames além de serem desnecessários podem causar sérios danos na saúde das mulheres e implicações legais (FARIA *et.al.*, 2008).

Em locais em o que rastreamento do câncer do colo de útero ocorre com sucesso, é realizado o uso da colpocitologia oncológica (CO). Algumas regiões e países obtiveram reduções de até 70% da incidência de câncer de colo (CC), com equivalente redução da mortalidade. Sendo que esse método não foi adotado em todos os países, pois é exame de custo alto e desvaloriza a classe mais pobre que se refere á maioria da população impossibilitando as mulheres chegar até diagnóstico precoce do câncer do colo de útero (SARIAN *et al.*, 2010).

5 CONCLUSÃO

O estudo demonstra que em qualquer estágio da prevenção do câncer do colo do uterino há necessidade de intervenção da enfermagem realizadas na área da saúde da mulher, tendo em vista a mudança de hábito das mulheres uma sensibilização, em procurar a unidade para realizar seus exames preventivos com finalidade de obter melhor qualidade de vida.

Deve-se atender esta clientela com assistência de qualidade, para que cada vez mais o exame possa ser realizado e compreendido como medida de prevenção, sendo necessário realizar exames para detectá-la em seu estágio inicial.

A enfermagem é profissão que possibilita visão holística do ser humano, sendo excelente momento para desenvolver as práticas educativas; isto facilita o atendimento à mulher, então se deve utilizar a consulta de enfermagem como forma de estreitar laços, criar vínculos com as mulheres e despertar o auto-cuidado, promovendo a educação em saúde.

O enfermeiro que atua na saúde pública deve buscar desenvolver ações que desperte o interesse da sociedade aos cuidados com sua própria saúde e construir a confiança e a segurança entre o paciente e a enfermagem, conscientizando toda a equipe de enfermagem sobre o seu papel.

Observa-se a importância da realização de exames preventivos e da detecção precoce da doença, esclarecendo as dúvidas em relação ao câncer do colo de útero, seus fatores de risco e principalmente quanto à realização do exame de Papanicolau, sendo de fundamental importância o papel do enfermeiro na orientação a todas as mulheres.

REFERÊNCIAS

AYOUB, A. C. *et al.* Planejando o cuidar na enfermagem Oncológica. São Paulo: Lemar, 2000.

BORGES, M.F.S.O *et al.* Prevalência do exame preventivo de câncer do colo do útero em Rio Branco, Acre, Brasil, e fatores associados à não-realização do exame. Caderno de Saúde Pública. **Rev. Brasileira de Enfermagem**. Rio de Janeiro, 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde (BR). **Instituto Nacional do Câncer**. Secretaria de Estado da Saúde (FOSP). Coleta do Papanicolau e ensino do auto exame da mama manual de procedimentos técnicos e administrativos. 2ª ed. São Paulo: Imprensa Oficial; 2004.

_____. **Falando sobre câncer do colo do útero**. 2 ed., Rio de Janeiro, Instituto Nacional de Câncer, Coordenação Nacional de Controle do Tabagismo e Prevenção Primária de Câncer (Contapp), 2002.

_____. **Controle do câncer do colo uterino**: Programa Nacional do controle do colo uterino/ Ministério da Saúde, Secretaria executiva, 2001. 32p.:Il.

_____. **Manual de Atenção à Mulher no Climatério/Menopausa / Ministério da Saúde**, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008.

_____. **Assistência integral à saúde da mulher: bases de ação programática.** Brasília: Ministério da Saúde, 1984. 27p.

BARROS, D.O.; LOPES, R.L.M. Mulheres com câncer invasivo do colo uterino: suporte familiar como auxílio. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2007.

CRUZ, L.M.B., LOUREIRO, R.P. A comunicação na abordagem preventiva do câncer do colo do útero: importância das influências histórico-culturais e da sexualidade feminina na adesão às campanhas. **Saúde e Soc.** v.17, n.2, pp.120-31, 2008.

FRIGATO, S., HOGA L. A. K. Assistência à mulher com câncer de colo uterino: o papel da enfermagem. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v.49, n.4, pp. 2009-14, 2003.

INCA, INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Câncer do colo do útero. **Revista brasileira de cancerologia**, Rio de Janeiro, v.46, n. 4, p.351-354, out./dez. 2000.

_____, **Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero.** Rio de Janeiro: INCA, 2011. Disponível em <http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/Titulos/Nomenclatura_colo_do_uterio.pdf>. Acesso em 11 de novembro de 2012.

_____. Ações de Enfermagem para o Controle do Câncer uma Proposta de Integração Ensino-Serviço: Ministério da Saúde. **Rev. Atual. e Ampl. Rio de Janeiro**, 2008.

_____. **Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do útero.** Disponível em <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoes_programas/site/home/nobrasil/programa_nacional_controle_cancer_colo_uterio> Acesso em 3 de setembro de 2012.

_____. **Estimativa 2012. Incidência do Câncer no Brasil.** Rio de Janeiro, 2012.

_____. **Atlas da Mortalidade.** Disponível em: <http://mortalidade.inca.gov.br/Mortalidade/>. Acesso em: 25 out. 2012.

LAKATOS, E.M; MARCONI. M.A. **Metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2011.

LOPES, A.; IYEYASU, H.; CASTRO, R.M.R.P.S. **Oncologia para a graduação.** São Paulo: Tecmedd, 2008.

KATZ, L.M.C; OLIVEIRA, S.F; SOUZA, A.S.R.; SANTOS, G.M.; AMORIM, M.M.R. Concordância entre citologia, colposcopia e histopatologia cervical. **Revista brasileira Ginecológica Obstetrícia**, 2010.

SARIAN, L.O.; DERCHAIN, S.F.M.; BASTOS, J.F.B.; Métodos diagnósticos para o rastreamento do câncer de colo. **Revista Brasileira Ginecológica Obstetrícia**, 2010.

NAKAGAWA J.T., ESPINOSA M.M., BARBIERI M., SCHIRMER J. Carcinoma do colo do útero: taxa de sobrevida e fatores prognósticos em mulheres no Estado de Mato Grosso. **Rev. Brasileira de Enfermagem**, 2011.

THUM M., HECK R.M., SOARES M.C., DEPRÁ A.S. Câncer de colo uterino: percepção das mulheres sobre prevenção. Cienc Cuid Saude. **Revista Brasileira de Saúde Pública**, 2008.

FARIA, I.M.; MELO, V.H.; CASTRO, L.P.F.; FARIA, F.M.; CARVALHO N.O.; ARAÚJO, A.C.L.; VIEIRA, H.P; Acuidade da citologia oncótica para o diagnóstico da infecção pelo HPV no colo uterino de mulheres portadoras do HIV, **Rev. Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**. Rio de Janeiro, 2008.